

Pequeno decréscimo da ocupação aumenta desemprego

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) na Região Metropolitana do Recife (RMR) – realizada pelo DIEESE e Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** aumentou de 19,8% da População Economicamente Ativa, em março, para 20,1%, em abril. Esse comportamento deveu-se ao aumento observado na taxa de desemprego aberto que passou de 12,3% para 12,6%, uma vez que a taxa de desemprego oculto permaneceu estável em 7,5% (Gráfico 1). O contingente de desempregados na Região foi estimado em 331 mil pessoas.
2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 51,7% para 51,6%, no período. A eliminação de 7 mil ocupações, simultaneamente à saída de 2 mil pessoas do mercado de trabalho regional, resultou no acréscimo de 5 mil pessoas no contingente de desempregados da Região. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.645 mil pessoas (Tabela 1).

Tabela 1

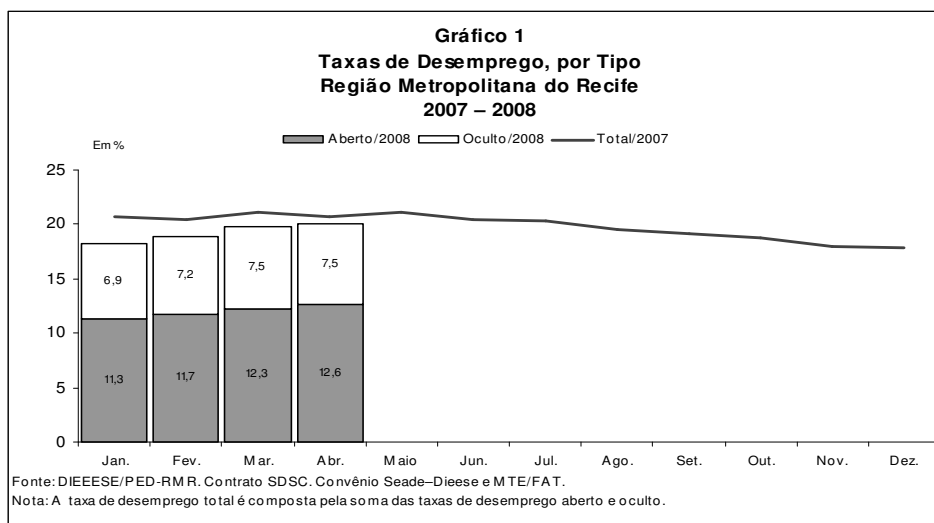
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

Região Metropolitana do Recife

Abril/07-Abril/08

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Abr/07	Mar/08	Abr/08	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Abr/08 Mar/08	Abr/08 Abr/07	Abr/08 Mar/08	Abr/08 Abr/07
População em Idade Ativa	3.128	3.186	3.188	2	60	0,1	1,9
População Economicamente Ativa	1.608	1.647	1.645	-2	37	-0,1	2,3
Ocupados	1.275	1.321	1.314	-7	39	-0,5	3,1
Desempregados	333	326	331	5	-2	1,5	-0,6
Em Desemprego Aberto	207	203	207	4	0	2,0	0,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	63	71	69	-2	6	-2,8	9,5
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	63	52	55	3	-8	5,8	-12,7
Inativos com 10 Anos e Mais	1.520	1.539	1.543	4	23	0,3	1,5

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.



3. Em abril, o nível de **ocupação** da Região Metropolitana do Recife apresentou pequeno declínio de 0,5%. Segundo os principais setores analisados, houve redução na Indústria de Transformação (2,4%), no Comércio (1,1%) e nos Serviços (0,8%), não compensada pelo aumento na Construção Civil (1,6%) e no agregado Outros Setores (2,5%) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas*. O contingente de ocupados foi estimado em 1.314 mil pessoas (Tabela 2).

Tabela 2

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade

Região Metropolitana do Recife

Abril/07-Abril/08

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr/07	Mar/08	Abr/08	Abr/08 Mar/08	Abr/08 Abr/07	Abr/08 Mar/08	Abr/08 Abr/07
Total	1.275	1.321	1.314	-7	39	-0,5	3,1
Indústria	117	124	121	-3	4	-2,4	3,4
Comércio	251	264	261	-3	10	-1,1	4,0
Serviços	686	713	707	-6	21	-0,8	3,1
Construção Civil	68	63	64	1	-4	1,6	-5,9
Outros (1)	153	157	161	4	8	2,5	5,2

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo posição na ocupação, verificou-se redução entre os assalariados (1,4%) e no agregado demais posições (1,4%) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar*. O contingente de trabalhadores autônomos registrou crescimento de 2,3%. Entre os trabalhadores assalariados do setor privado, observou-se diminuição tanto do assalariamento com carteira de trabalho assinada no setor privado (7 mil) como dos sem carteira (3 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana do Recife
Abril/07-Abril/08

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr/07	Mar/08	Abr/08	Abr/08 Mar/08	Abr/08 Abr/07	Abr/08 Mar/08	Abr/08 Abr/07
Total	1.275	1.321	1.314	-7	39	-0,5	3,1
Total de Assalariados (1)	768	810	799	-11	31	-1,4	4,0
Setor Privado	596	634	624	-10	28	-1,6	4,7
Com Carteira Assinada	461	510	503	-7	42	-1,4	9,1
Sem Carteira Assinada	135	124	121	-3	-14	-2,4	-10,4
Setor Público	172	176	175	-1	3	-0,6	1,7
Autônomos	317	304	311	7	-6	2,3	-1,9
Demais Posições (2)	190	207	204	-3	14	-1,4	7,4

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.
(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre fevereiro e março de 2008, o **rendimento** real médio dos ocupados e dos trabalhadores autônomos decresceu 0,6% e 2,9%, respectivamente, enquanto o dos assalariados permaneceu estável. Em termos monetários, o rendimento real médio dos ocupados passou a corresponder a R\$ 704, o dos assalariados, R\$ 799 e o dos autônomos, R\$ 462 (Tabela 4).

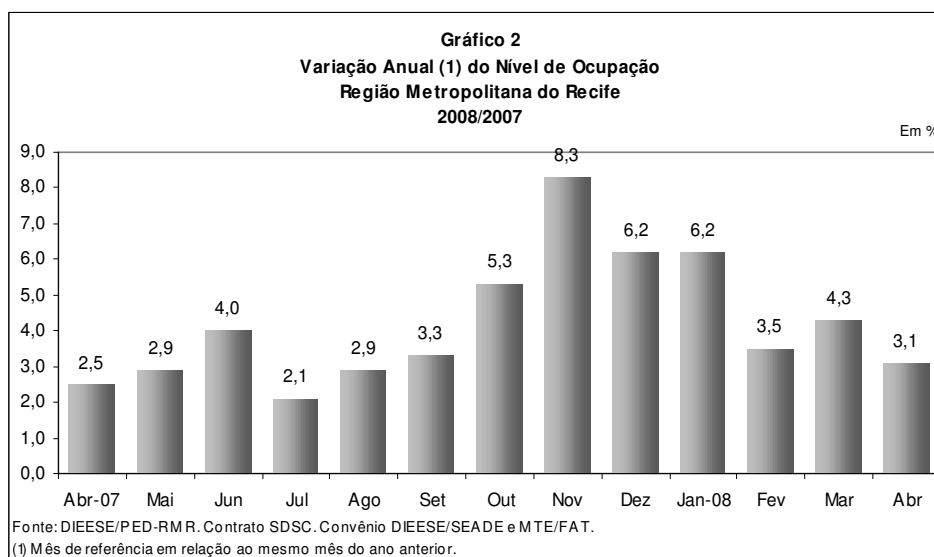
Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana do Recife
Março/07-Março/08

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de janeiro de 2008)			Variações (%)	
	Mar/07	Fev/08	Mar/08	Mar/08 Fev/08	Mar/08 Mar/07
	Total de Ocupados	687	708	704	-0,6
Total de Assalariados (2)	774	799	799	0,0	3,2
Setor Privado	624	651	654	0,5	4,8
Indústria	744	733	775	5,7	4,2
Comércio	619	599	604	0,8	-2,4
Serviços	606	640	641	0,2	5,8
Com Carteira Assinada	677	706	709	0,4	4,7
Sem Carteira Assinada	432	414	413	-0,2	-4,4
Trabalhadores Autônomos	444	476	462	-2,9	4,1

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE.
(2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a abril de 2007, a **taxa de desemprego** total na RMR reduziu-se de 20,7% para 20,1%, resultado dos decréscimos das taxas de desemprego aberto (de 12,9% para 12,6%) e de desemprego oculto (de 7,8% para 7,5%). Em números absolutos, esse comportamento representou a saída de 2 mil pessoas da situação de desemprego, decorrente da geração de 39 mil ocupações, em número superior ao de pessoas que entraram no mercado de trabalho (37 mil) da Região (Tabela 1).
7. Na comparação com abril de 2007, o **nível de ocupação** cresceu 3,1%, correspondendo à geração de 39 mil ocupações. Os setores de atividade analisados registraram desempenho positivo, exceto a Construção Civil:
- **Indústria de Transformação** (4 mil)
 - **Comércio** (10 mil)
 - **Serviços** (21 mil)
 - **Construção Civil** (-4 mil)
 - **Outros Setores** (8 mil)



8. Nos últimos doze meses, a análise segundo **posição na ocupação**, mostra que a ampliação do contingente de ocupados decorreu do crescimento do emprego assalariado (31 mil) e do agregado demais posições (14 mil), uma vez que o número de trabalhadores autônomos diminuiu (6 mil). O desempenho positivo do assalariamento total resultou do acréscimo de 28 mil postos de trabalho no setor privado (4,7%) e de 3 mil empregos no setor público (1,7%) no período. No setor privado verificou-se aumento do emprego assalariado com carteira de trabalho assinada (42 mil) e redução dos sem carteira assinada (14 mil).
9. Na comparação com março de 2007, o **rendimento** real médio cresceu entre os ocupados (2,5%), os assalariados (3,2%) e os trabalhadores autônomos (4,1%), o que representou ganhos monetários de R\$ 17, R\$ 25 e R\$ 18, respectivamente (Tabela 4).

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Mardônio C. Lima.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Amaro Fernandes de Oliveira, Claudécio João B. Pedrosa, Fernanda Maria R. Soares, José Fernandes dos Santos, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Sadi da S. Seabra, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Ariel Dalvo E. B. Lima, Cláudia Maria T. de Carvalho, Erik G. Batista, Marco Antônio da Silva, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêia N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento, Ana Lúcia da Silva.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

João Cayres - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: www.dieese.org.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br



MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO

